

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ	12. FEV. 1980	DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

De Pintasilgo às UCPs com GNR

ÉVORA — Técnicos da Direcção Regional da Agricultura de Évora, encarregados da execução dos depósitos, da entrega de reservas no cumprimento da lei da Reforma Agrária, assim como os agricultores da região não escondem as suas preocupações pela forma como essas entregas se estão a processar. O problema reside na falta de segurança que sentem, devido aos escassos efectivos que a GNR dispõe face às centenas de indivíduos que as UCPs da região fazem deslocar para os locais das entregas.

Na actuação da GNR seguida anteriormente, procurava-se normalmente afastar da área da reserva todos os indivíduos que não pertencessem à Direcção da UCP a quem a entrega dizia respeito. Essa forma de actuação foi porém modificada durante o Governo Pintasilgo, consentindo-se a presença de centenas de pessoas estranhas à entrega e que o Secretariado PC das UCPs faz concentrar nos locais, com intenções que facilmente se adivinham. Ao mesmo tempo, porque no local não comparece qualquer elemento da Direcção da UCP respectiva, torna-se impossível o diálogo com os técnicos da Direcção Regional ou com o reservatório.

Segundo os observadores, terá sido este tipo de actuação das UCPs que deu origem aos graves acontecimentos da herdade do Vale de Nobre no concelho de Montemor-o-Novo.

Espera-se, pois, que as autoridades tomem medidas no sentido de aumentar a segurança destas operações, sem o que é bem possível que alguns técnicos da Direcção Regional e alguns reservatórios venham a recusar assistir às entregas, para não correr riscos de confrontação física.

Cuidar o Futuro